

# PT convoca para mobilizações contra o golpe e em defesa de direitos

29/07/2016

---

Partido apoia mobilizações agendadas por movimentos sociais para o dia 31 de julho, em todo Brasil; 5 de



Brasil

O próximo domingo (31) será dia nacional de mobilização que

dará início a uma série de manifestações populares para barrar o [golpe](#) que afastou a presidenta [Dilma Rousseff](#) (PT). O PT convoca todos os militantes a favor da democracia e todos os setores de esquerda e progressistas a ocupar as ruas de todo o Brasil.

Dia 31, domingo, é a data que marcará o início desta jornada. A convocação foi feita pela [Frente Povo Sem Medo](#), com o nome “Fora Temer! O povo deve decidir! Defender nossos direitos! Radicalizar a democracia!”. Os atos deste domingo já estão com mobilizações confirmadas em diversas cidades de 24 estados brasileiros e no Distrito Federal. [Clique aqui](#) para saber onde serão os pontos de concentração.

No dia 5 de agosto, as manifestações contra o golpe e em defesa dos direitos sociais serão em São Paulo e no Rio de Janeiro. No dia 9, os atos acontecerão nas principais cidades de todo o país.

“Desde que o governo golpista assumiu, a cada dia aparecem notícias revelando a intenção de destruir as conquistas e os direitos sociais”, alerta o presidente do PT, [Rui Falcão](#), ao fazer o convite para a mobilização.

Mudanças impopulares na aposentadoria, privatização do patrimônio nacional, regulamentação das terceirizações e alterações anunciadas na CLT como forma de ataque aos direitos trabalhistas são algumas das medidas ilegítimas promovidas pelo governo golpista de [Michel Temer](#).

Segundo Rui Falcão, uma das mais graves ameaças do golpe é a [entrega da Petrobras ao capital estrangeiro](#). “É preciso impedir que este governo continue. E por isto vamos trazer a presidenta de volta. Vamos assentuar e aumentar as mobilizações”.

Além de alertar para a perda de direitos e conquistas sociais, as manifestações denunciarão o golpe articulado pelo vice-presidente Michel Temer, já que [não existiu crime de responsabilidade](#) para justificar um afastamento. “Defendemos a volta da presidenta Dilma para que ela cumpra o mandato legítimo que o povo lhe conferiu e assuma por meio de uma carta ao povo brasileiro um programa de mudanças democráticas e populares”, afirmou [Bruno Elias](#), secretário nacional de movimentos populares do PT.

Para o secretário, é inaceitável que a presidenta seja destituída por um conluio de corruptos. Citou ainda outras medidas de Temer que revelam o retrocesso: congelamento das políticas sociais, sabotagem da integração regional e ameaças ao SUS e à educação pública. “As mobilizações devem exercer a pressão

necessária para barrar o impeachment no Senado e explicar para a população sobre os riscos que representam o golpe para os direitos e para a vida dos trabalhadores”, disse.

Em sua defesa, [Dilma reforça](#) que “nunca, em nenhum país democrático, o mandato legítimo de um presidente foi interrompido por causa de atos de rotina da gestão orçamentária”.

**Da Redação** da Agência PT de Notícias